

TRILHAS INTERPRETATIVAS NO CÓRREGO VENDAS: DESPERTANDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

Anabelli dos Santos Limieri Dualibe¹, Carolina Martins Garcia², Luiz Henrique Ortelhado Valverde³, Rosiane de Moraes⁴ Escola Estadual Hércules Maymone – Campo Grande - MS

anabellidualibe@hotmail.com¹, caarolinamg@gmail.com², valverde.ufms@gmail.com³, morais.rosiane@gmail.com⁴

Resumo

As atividades de interpretação ambiental servem como alicerce na transformação do conceito de percepção e comportamento ecológico, com prática de atividades que fortalecem as relações sociedade e ambiente. Nesse sentido, foram realizadas trilhas interpretativas, divididas em quatro momentos (investigativa, problematizadora, sensopercepção e dedutiva), sendo eles parte do desenvolvimento do “Projeto Córrego Vendas: Conhecer para Reconhecer”, no qual tinha por objetivo despertar o senso crítico e questionador dos estudantes da Escola Estadual Hércules Maymone para a valorização do entorno da escola, principalmente para as questões socioambientais envolvendo o córrego, assim para reconhecer sua identidade no meio ambiente. Conclui-se que a metodologia das trilhas interpretativas no cenário da escola pode propiciar aos alunos situações de interpretação sistêmica do córrego Vendas, transformando o local em um espaço conhecido na mídia, na comunidade escolar e principalmente nacionalmente, propondo discussões, reflexões acerca da temática da água, e despertando o elemento primordial da percepção ambiental: Reconhecer-se e sentir-se com parte integrante do meio em que interage.

Palavras-chave: Educação Ambiental, percepção ambiental, sensibilização

Introdução

No processo de sensibilização ambiental se coloca prioritário o reconhecimento da região em que se vive. Nesse sentido, deve-se trabalhar a percepção do indivíduo no mundo em relação a outros indivíduos, visando sua inserção crítica nessa realidade, reconhecendo o problema e tornando-se agentes de transformação. Uma ferramenta importantíssima para a construção do conhecimento em Educação Ambiental são trilhas interpretativas, que fazem com quem diminuam a distância indiferente da comunidade com a natureza que está ao seu lado, e visa na percepção dos sentidos e identificar os conflitos do entorno. Existe na Escola Estadual Hércules Maymone, desde 2016, o Núcleo de Educação Ambiental onde são realizadas diversas atividades e ações que visam implementar a Educação Ambiental no espaço educativo, e entre muitas ações e intervenções do núcleo, destaca-se o projeto “Córrego Vendas: Conhecer para Reconhecer”, que tem como objetivo propor experiências que possibilitem leituras de uma realidade ambiental, considerando a análise, interpretação ambiental e transformar o local em um ambiente com finalidades pedagógicas direcionadas a educação ambiental interdisciplinar.

Metodologia

As trilhas consistiam em quatro etapas, sendo elas: investigativa, problematizadora, sensopercepção e dedutiva. Momentos esses divididos em seis trilhas interpretativas, sendo elas: 1º Momento: Investigativo (Trilha do Quati) 2º Momento: Problematizador (Trilha do Guará) 3º Momento: Sensopercepção (Trilha da Taioba e Trilha dos Sentidos) 4º Momento: Dedutivo (Trilha do Peixe).

Resultados e Discussão

Na primeira etapa (trilha do quati), os estudantes realizaram entrevistas com os moradores onde está localizado a escola e o córrego identificando características a respeito de suas percepções. O segundo momento (trilha do guará) aconteceu atrás das dependências da escola, onde são encontradas as nascentes do córrego Vendas, observando as interações do aspecto homem/natureza, assim como evidenciando as mudanças ocorridas ao longo do tempo, concluindo o trajeto com a construção do “varal de memórias”. A trilha da taioba, etapa de sensopercepção, os estudantes fecharam os olhos e mentalmente voltaram a trilha narrando o caminho do começo ao fim, evidenciando o que mais lhes chamaram a atenção. Ainda, os estudantes tiveram contato direto com a natureza, aguçando os sentidos do corpo, explorando as árvores em sua textura. O quarto momento (trilha do peixe), etapa dedutiva do projeto, os estudantes fizeram a coleta da água e a analisaram no laboratório de química da escola com a finalidade de detectar a presença de cobre, chumbo e mercúrio na água, o que não foi encontrada nas amostras.

Considerações Finais

Conclui-se que a metodologia das trilhas interpretativas, propiciou aos alunos uma percepção ambiental sistêmica do córrego Vendas, correlacionando-o com vários aspectos elementares no estudo da água e suas interações para a reflexão individual e coletiva. Notou-se que o projeto fortaleceu o Núcleo de Educação Ambiental da escola, abrindo espaço para que o mesmo seja expandido para além dos muros do colégio, podendo acontecer em outras escolas, propondo discussões, reflexões acerca da temática da água e despertando o elemento primordial da percepção ambiental: Reconhecer-se e sentir-se com parte integrante do meio em que interage.

Referências

- Guimarães, M. Educação Ambiental Crítica. Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília – DF, 2009.
- Lima, G. Questão ambiental e educação: contribuições para o debate. Revista Ambiente & Sociedade. vol. 5. Pag 135-153. São Paulo, 1998.
- Ruschinsky, A. Educação Ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre –RS. Editora Pense, 2012.